

Senado aprova embaixadores até amanhã

O senador Nilo Coelho, líder do governo no Senado, espera votar, entre hoje e amanhã, as 14 mensagens presidenciais que aguardam apreciação naquela Casa — 13 indicando novos embaixadores em diferentes países e uma última em que o presidente da República pede licença para se ausentar do país no dia 5 de novembro, em viagem ao Paraguai — graças à colaboração da oposição.

Coelho já tem a promessa do senador Paulo Brossard de que não virá a Brasília, ficando pelo Rio Grande do Sul. Como se tratam de designações de embaixadores, inclusive do embaixador Mário Gibson Barbosa para a chefia da missão em Londres, o líder governista não acredita que a oposição venha a criar qualquer tipo de embaraço.

Ontem, Nilo Coelho, lembrou que a Argentina tem um bilhão e 400 milhões de dólares de créditos congelados em Londres cujo recebimento depende da posse do novo embaixador brasileiro em Londres, credenciado pelo governo de Buenos Aires para tratar de seus interesses junto ao governo da Inglaterra.

— Esta grande soma em dinheiro só pode ser recebida pela Argentina depois que aprovarmos a designação do embaixador Mário Gibson Barbosa — disse Nilo Coelho, afastando a hipótese de aprovar pedidos de empréstimos de Estados e municípios.

O líder da maioria está convocando toda a bancada do PDS para estar presente em Brasília de hoje até quinta-feira a fim de votar as 14 mensagens presidenciais que tramitam no Senado. Nilo já obteve o compromisso do líder Humberto Lucena de que o PMDB colaborará para dar número na apreciação daquelas mensagens, desistindo de qualquer intento obstrucionista.

Lucena já disse a alguns senadores que seu partido teria interesse em aprovar um pedido de empréstimo externo do Estado do Rio de Janeiro no valor de 162 milhões de dólares para custear a construção do Metrô do Rio de Janeiro. O próprio governador Chagas Freitas telefonou para o líder oposicionista no Senado pedindo seu empenho em favor da aprovação daquele crédito externo, considerado indispensável para o prosseguimento das obras do Metrô carioca.

28 SET 1982